



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Avatares educacionais: o avatar poético-educacional desenvolvido durante a relação educador-educando
<b>Autor</b>	LUIZA FERNANDES SILVEIRA
<b>Orientador</b>	PAULA MASTROBERTI

A partir da pesquisa de criação de avatares poético-educacionais, cujo objetivo principal é o estudo e a configuração de subjetividades educadores imaginárias, busco reencontrar meu avatar poético-educador tendo a poesia e a arte como principais ferramentas, além de leitura de artigos publicados pela coordenadora da pesquisa. Iniciei minha pesquisa na EMEF Lauro Rodrigues, escola municipal na zona norte de Porto Alegre, onde realizei uma oficina inspirada no Slam (competição de poesia falada). Minha atuação foi no SIR (Sala de Integração e Recursos) onde tive encontros de 8 semanas com um grupo que apresenta diagnóstico de superdotação e estão na faixa dos 11 aos 16 anos. O desenvolvimento das poesias pelos participantes possibilitou a interpretação dos próprios avatares dos alunos e, a partir destes, ao analisar as suas complexidades, verifiquei que a relação professor-aluno é essencial e necessária para conseguir desenvolver e me relacionar melhor, enquanto educadora, com o grupo de alunos. Ao longo da minha jornada, em minhas interações com o grupo, meu próprio avatar iniciou uma metamorfose: ao me colocar na posição de quem ensina e é —de maneira inevitável— ensinado, senti necessidade de se adaptar às urgências e realidades do indivíduo que está ali em situação de aprendizagem. A oficina que ministrei no período de maio até agosto, bem como os registros no Tumblr (link *vulgoluly*) — diário digital que criei para análise do desenvolvimento da pesquisa — me fizeram considerar que o avatar educador é inconstante, adaptável, maleável e metamórfico; utilizo no entanto uma palavra-chave para descrevê-lo: performático. Busco a partir disso me apropriar e desenvolver o conceito de *professor-performer* (Gilberto ICLE) — em que concluo que é fundamental não só oferecer conhecimento mas compartilhar experiências com o estudante, dentro de um ambiente colaborativo que respeite as vivências pessoais de cada um e que permita espaço para criação no ensino-aprendizagem.